

## E-MAILS MÊS: AGOSTO

Como moradora do Sudoeste há seis anos, enfrento engarrafamentos na saída do parque da cidade em frente à quadra 104. Vale lembrar que se trata da única saída do parque para o sudoeste.

O problema poderia ser minorado com a abertura de nova saída na altura do SIG, em frente ao posto de combustível. Existe até mesmo rua de acesso que vai até a saída do parque.

Bastaria ser feita uma entrada/saída de veículos, o que inclusive encurtaria sobremaneira o trajeto para quem se dirige às quadras iniciais do sudoeste (100, 300, 101, 301, 102, 302), que não precisariam ir até a altura da 104 e depois retornar.

Creio que a solução poderia desafogar o trânsito no local nos horários de pico.

### **1 - ÔNIBUS FUNCIONAL, SERVIDORES GDF E SERVIDORES DOS 3 PODERES!**

#### **2 - Uma pista saindo de Taguatinga, margeando a cidade do automóvel até próximo a Rodoferroviária entrando no eixo.**

Brasília a partir de 1 (um) milhão de veículos acordou com esse problema, e como tantas outras capitais, umas das possíveis soluções é o RODÍZIO de veículo, ou seja, o rodízio através da numeração final das placas. Entretanto, como muitas idéias para se chegar a uma determinada finalidade e objetivos, sempre vem a maneira brasileira de driblar as medidas adotadas pelo poder público para as soluções desses problemas. Assim, considerando que o RODÍZIO poderá vir a ser implantado no Distrito Federal como medidas de diminuir o volume de veículos nas ruas, de Brasília. Considerando que qualquer cidadão poderá ter mais de um automóvel com numeração final de placa diferente, com a finalidade de ter mais de uma opção para transitar dentro do DF. Assim, uma das soluções mais viável é condicionar o final da(s) placa(s) de automóvel novo ou usado de qualquer indivíduo \_ao último dígito do CPF\_ (Cadastro de Pessoa Física), quanto a Empresa poderá ficar ao critério das normas adicionais. Essa será uma das medidas que determinado contribuinte só poderá possuir veículo com o mesmo número final em sua(s) placa(s).

Melhoria do Serviço público de transporte, os ônibus adaptações de caminhões em pleno século 21 não dá. Desapropriar as comerciais internas entre as quadras 200 e 300 e colocar os microônibus para circular lá.

Olhar o site <http://www.tfl.gov.uk/> serviço publico de transporte de qualidade.

Qual a vantagem do tombamento da Cidade? NENHUMA. Olha a quantidade de turistas que vem à cidade? Muito pouca.

- 1) Passarelas subterrâneas na L2 Sul (saída do Galois e da Escola de Música)
- 2) Nos retornos da L2 sul na frente do Colégio Santa Rosa, aumentar a pista de entrada dos mesmos, obra barata que daria um retorno espetacular no trânsito.
- 3) Maior quantidade de aulas teóricas e praticas para motociclistas, todo dia vejo um caído.
- 4) Aumento do numero de Pardais.
- 5) Túnel/viaduto na estrada parque Núcleo Bandeirante, saída de Águas Claras.

Durante algum tempo observei alguns motorista e vi que o uso do cigarro pelos condutores atrapalha a direção. Sem contar que depois as pontas do cigarro são jogadas as margens das rodovias, podendo surgir focos de incêndio.

O ideal é introduzir um item VII no artigo 252 do CTB proibindo o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos... enquanto se dirige. Creio que poderia ajudar.

Criar vias exclusivas para veículos com mais de dois passageiros, privilegiando com isso veículos lotados e, por outro lado, desfavorecendo veículos que transporta apenas o motorista. Estradas a terem esse tipo de vias exclusivas: EPTG, ESTRUTURAL, EPIA. Sugiro a ampliação das pistas que passam pelo jardim zoológico, para melhorar o fluxo no horário de rush.

Uma proposta válida, seria quando apresentado o DUT do veículo assinado pelo novo proprietário e levado até o DETRAN e informando que foi vendido o veículo, assim o comprador além do tempo de trinta dias seja obrigado a transferir o veículo para o nome dele pois a maioria deixa passar batido e não transfere o carro nunca. Esta situação está acontecendo não somente comigo mais sim com muitas outras pessoas e vcs do DETRAN não estão olhando e deverão dar mais atenção a esta questão. Obrigado.

Há quase 01 mês encaminhei uma sugestão para Vossas Senhorias (comprovante de recebimento abaixo) e, além da resposta automática, ninguém se manifestou sobre o assunto.

Agora, o problema se agravou, pois com a colocação do sinal de trânsito no local que indiquei no mapa, a terceira pista com a faixa interditada está criando problemas e vai acabar acontecendo algum acidente sério ali.

Desta vez mando a mensagem com cópia para a ouvidoria, para ver se recebo alguma notícia além de uma resposta automática!

Só lembrando, a minha sugestão foi no sentido de que se extinguisse a parte da terceira faixa que está impedida (conforme demonstrado na imagem).

O local é o início da Av. das Nações, perto da PGR.

Todos os dias, por volta das 18:30, ao voltar do trabalho para Sobradinho, enfrento um grande congestionamento do balão do torto até a ponte sobre o riacho de mesmo nome. Para minimizar ou resolver o problema, sugiro que se faça urgentemente o alargamento daquela ponte, uma vez que, quando saímos do balão do torto, existem quatro faixas de rolamento e quando chegamos à ponte, há apenas duas faixas, o que provoca um gargalo que, por sua vez, gera um grande stress nos motoristas e risco de acidentes naquele local. Colocação de um indicador de fluxo antes do viaduto do Colorado, se no caso de engarrafamento depois deste o usuário que vem de Planaltina, Sobradinho tem a opção de desviar para a via que vai para o Paranoá que teve seu caminho encurtado pela terceira ponte.

Peço a instalação de um semáforo na pista que liga o aeroporto ao balão, que funcione, pelo menos, nos dias úteis das 17:00 às 20:00.

O trânsito sentido lago sul / aeroporto é intenso e se forma um grande congestionamento a partir das 17:00. Os motoristas apressadinhos utilizam o acostamento como 3ª faixa e depois forçam a entrada na frente de quem vem na faixa da direita. O posto Texaco é utilizado como atalho por outros motoristas irresponsáveis, colocando em risco os funcionários do posto e seus clientes.

Quando o congestionamento está pior - iniciando-se no conjunto 4 da QL 2, tem motorista que vai de marcha à ré pelo acostamento da contramão (sentido aeroporto / lago sul), até o balão.

Nos dias em que tem policiais fechando o trânsito do aeroporto, o fluxo flui bem. Mas os policiais, quando estão presentes, vão embora às 18:30, momento em que o fluxo de veículos é maior.

Como no período das chuvas não tem policial para controlar o trânsito, sugiro a instalação do semáforo que pode funcionar na chuva e até a noite.

Tenho duas sugestões para a melhoria do trânsito:

- 1- Regulamentação dos pontos de táxis. Brasília e principalmente o centro está repleta de pontos de táxis feitos à revelia do poder público, que acabam por atrapalhar em muito o trânsito, a exemplo do setor hoteleiro sul e norte.
- 2- Fazer uma campanha para que envolvidos em acidentes de automóvel sem vítimas retirem os seus veículos da via pública, pois já que não existe necessidade de perícia nesses casos, os veículos devem ser retirados com a maior urgência dentro do possível. Evitando trânsito e outros acidentes.

Moro no Guará II e como todos sofro com o engarrafamento diário no viaduto próximo ao Park Shopping. Tenho certeza que grande parte do engarrafamento se dá pelos “espertinhos” que estão na faixa da esquerda e quando chegam no viaduto forçam a entrada que dá acesso a EPIA. Minha sugestão é colocar cones pelo menos até o zoológico separando esta terceira via, ficando assim livre o acesso ao Guará e as outras vias ficarem disponíveis aos motoristas que porventura querem acessar o Guará ou a EPIA. No balão do Gama há um grave problema para quem precisa utilizá-lo diariamente. Os carros que vem do sentido Samambaia, simplesmente entram no balão sem ao menos reduzirem a velocidade, se projetando contra os veículos que já se encontram no balão. E pela manhã não há como entrar no balão, devido ao engarrafamento e aglomeração de carros que já estão fazendo o balão. Me pergunto se não seria necessário um semáforo tanto no sentido Gama-balão, quanto Samambaia -Balão para organizar o trânsito no local.

Eis algumas sugestões para melhoria no trânsito no Distrito Federal (SEMINÁRIO BRASÍLIA UM MILHÃO DE VEÍCULOS):

1. estabelecer como princípio fundamental do transporte público do Distrito Federal o aperfeiçoamento contínuo e permanente da prestação de serviço de transporte coletivo de modo a tornar, por livre escolha da população, dispensável a aquisição e o uso de veículo individual;
2. criar lei de incentivo às empresas para que, individualmente ou em cooperação com outras empresas, forneçam transporte coletivo especialmente destinado a seus empregados;
3. restabelecer o programa de transporte coletivo especialmente destinado a servidores e empregados públicos, mantido pelo Poder Público, com previsão de compartilhamento entre órgãos e entidades públicas;
4. desenvolver campanha publicitária no sentido de promover a idéia de que as classes economicamente mais favorecidas devem, de forma livre e consciente, assumir também o compromisso de usar transporte coletivo, em especial por questões ambientais, redução da demanda energética agregada e de formação de economia para novos investimentos no progresso e na qualidade de vida da população do Distrito Federal e do país;
5. desenvolver campanha publicitária que questionem a idéia de reconhecimento e valorização social com a propriedade carro;

6. aumentar a capilaridade e a disponibilidade do transporte coletivo local, principalmente no Plano Piloto, Taguatinga, Samambaia, Águas Claras, Gama, Sobradinho, Planaltina e demais cidades satélites cuja demanda justifique;
7. tornar o uso de táxi competitivo com o uso de carro próprio, viabilizando ganho em escala ao taxista e, se necessário, aumentando a quantidade de permissionários;
8. promover o uso econômico de táxi para deslocamento local, especialmente em trechos não atendidos por transporte coletivo ou em horário noturno; 9. aperfeiçoar e realizar campanhas para incentivar o uso integrado de bicicleta com o transporte coletivo; 10. ampliar e acelerar a implantação do programa de ciclovias no Distrito Federal; e 11. aperfeiçoar a segurança no uso de motos e triciclos, por meio da criação de faixa exclusiva para esses veículos nas vias e rodovias do Distrito Federal.

Gostaria de saber quanto a possibilidade de se unir o Pistão Sul em Taguatinga até a EPIA, utilizando-se o espaço destinado as linhas de alta tensão que cortam Taguatinga, Águas Claras e Guará, tornando essas redes de alta tensão subterrâneas e construindo um eixo de ligação que desafogaria a EPTG e a EPNB, melhorando muito o acesso dos moradores ao Guará e Águas Claras.

A solução é fazer com que o Distrito Federal seja uma região 24 horas. O Distrito Federal deve manter horários flexíveis em seus órgãos para distribuir o fluxo de automóveis em suas vias. O peso do investimento é o custo do 'incentivo', bem como melhorar a iluminação pública em alguns locais e aumentar a rotatividade policial nas ruas.

Esta não se trata de uma solução diretamente de trânsito, mas uma solução de administração do serviço público que sim, influenciará positivamente no mesmo.

Soluções escaláveis passam por transportes coletivos e uso integrado de bicicletas. Brasília tem uma quantidade incrível de praticantes do ciclismo, basta contabilizar as iniciativas como Pedal Noturno DF e Rebas do Cerrado. Longos trechos planos contribuem para a prática, porém a falta de ciclovias e integração com o transporte público inviabiliza a prática.

Assim, acredito que a solução escalável passe por estacionamentos seguros de bicicletas (bicicletários) próximos aos terminais de transportes públicos (estações de metrô e terminais de ônibus), além da autorização da entrada de bicicletas nos transportes em horários determinados. Para completar, um sistema de ciclovias é necessário. No Plano Piloto, onde moro, apenas uma ciclovias no Eixo Norte-Sul e uma no Eixo Monumental (Leste-Oeste) permitiria o uso de bicicletas de todos os habitantes do plano piloto chegarem ao centro da cidade e a esplanada (onde grande parte do funcionalista trabalha). Este incentivo deve ser contemplado com vestiários nos órgãos para que os atletas tomem banho e troquem de roupa antes do trabalho.

Por fim, o sistema integrado com o pagamento de apenas uma passagem para um período de tempo de deslocamento seria um grande incentivo ao uso do transporte coletivo.

Já deixo o carro em casa e vou para o trabalho de bicicleta, mas muitos colegas não o fazem por falta de estrutura. Esta é a minha idéia e agradeço a oportunidade

Retorno do transporte funcional. Vantagens:

.40 veículos a menos nas vias para cada 01 ônibus funcional;

.funcionário chegando no horário (sem atrasos) ao expediente;

.funcionário livre do stress causado pelo trânsito, quando está dirigindo;

.maior integração entre os servidores em função do papo saudável no trajeto “residência – trabalho” e “trabalho – residência”;

.ausência do uso indevido do auxílio-transporte e de inveracidade das informações prestadas, as quais constituem falta grave, passível de punição nos termos da lei específica, inclusive com a suspensão do benefício.

De comum acordo, os governos federal e distrital instituíram horários de expedientes, com início e término, diferentes em ½ hora, por exemplo:

início do expediente do governo distrital: 08:00h – término do expediente do governo distrital: 18:00

início do expediente do governo federal: 08:30h - término do expediente do governo federal: 18:30

A minha sugestão é para o Detran fazer mais campanhas educacionais de trânsito.

Efetivamente, multar os motoristas que após efetuarem uma ultrapassagem se mantém a baixa velocidade na faixa da esquerda, obstruindo a via.

Alargar o acesso por baixo do viaduto de Taguatinga Norte, de quem vem na BR 070 pela manhã e segue pela Estrutural; Alargar o acesso por baixo do viaduto de Taguatinga Norte, de quem vem pela Estrutural para a BR 070 pela tarde; Antecipar o acesso de quem vem pela BR 070 na parte da manhã para a pista Norte da Estrutural, interditando por baixo do viaduto parcial ou totalmente, forçando a usar o retorno de quem vem de Taguatinga para Brazlândia, em vez de descer pelo Viaduto. Incentivar a carona solidária, isto é, permitir o uso de carro particular para dar carona, diminuindo, assim, o fluxo de veículos com apenas 1 pessoa. Havia enviado estas sugestões ao DNER há uns 4 anos, mas pelo visto as coisas só têm piorado.

Parablenzo-lhes pela iniciativa de deixar a comunidade participar dando idéias para melhorar o trânsito da cidade.

Idéia: Colocar pequenos quebra-molas nos acostamentos onde alguns motoristas usam para "furar" os engarrafamentos. Estes pequenos quebra-molas colocados de 30 em 30 metros, provocariam um desconforto aos motoristas "espertinhos" que tentam burlar o fluxo dos carros. Ao mesmo tempo, não evitaria a utilização do acostamento por motoristas que tivessem seus carros com defeito. Além disso, seria um investimento baixo para o governo.

Idéia: Infiltrar agentes do Detran, da PCDF, da PMDF e do CBMDF, descaracterizados, com poderes para multar motoristas infratores quanto estiverem dirigindo pelas vias do DF. É claro que tais agentes precisariam receber treinamento e responder pela responsabilidade atribuída a eles. Como são funcionários públicos, têm fé pública e seriam escolhidos mediante rigoroso processo seletivo.

Não são raras as vezes em que vemos motoristas infringindo as leis de trânsito e não podemos fazer nada, devido não termos poderes para isso.

Os infratores, sem reconhecer os agentes disfarçados, pensariam duas vezes antes de agir de forma abusiva, pois poderiam ser multados a qualquer momento por algum agente que estivesse no trânsito

Como é de conhecimento de todos os piores horários no trânsito, são pela manhã e a noite. Moro em Águas Claras e pela manhã, o trânsito tem sido difícil para sair da cidade, em função das obras do viaduto, todavia a tendência é que ocorra um gargalo no sinal do SIA,

o mesmo ocorre no retorno do trabalho, no sinal antes da polícia rodoviária, próximo ao novo viaduto.

Minha sugestão é que coloquem policiais nesses pontos de retenção e que eles controlem o tráfego nesse horário, em vez dos sinais.

Na EPTG:

- No sentido Taguatinga para o Plano Piloto, eliminar os sinais de trânsito, construir passagens subterrâneas para pedestres e fechar os retornos a partir da CAESB, nesse caso os usuários usariam o retorno na EPIA;
- No sentido Plano Piloto para Taguatinga, eliminar os sinais de trânsito, construir passagens subterrâneas para pedestres e fechar os retornos a partir da CEB, nesse caso os usuários usariam o retorno próximo a entrada do Guará;

No Eixo Monumental:

- No sentido Rodoferroviária para o Congresso, eliminar os sinais de trânsito e os retornos a partir do segundo retorno à esquerda, deixando tão somente o retorno junto ao Palácio da Justiça;
- Construir sistema para os automóveis entrarem na pista principal pelo sistema de redução de velocidade;
- No sentido Congresso para a Rodoferroviária, eliminar os sinais de trânsito e os retornos a partir do Palácio buriti, deixando tão somente o último retorno antes de chegar ao viaduto Airton Sena;
- Construir sistema para os automóveis entrarem na pista principal pelo sistema de redução de velocidade;

No horário de pico (manhã e tarde) percebemos nas avenidas muitos veículos do governo seja federal ou do GDF.

A proposta que apresento é que os gestores de todos os órgãos deveriam fazer um levantamento para saberem se realmente é necessário funcionários levarem veículos para suas residências.

Com essa medida poderíamos diminuir veículos nas ruas e também economia de combustível por parte do governo.

Melhorar a qualidade e quantidade dos ônibus nos horários de maior fluxo (início da manhã e final de tarde), especialmente nas cidades satélites. É humilhante precisar de ônibus e não conseguir entrar de tão cheio... Há dois anos, morava em Sobradinho e quando precisava pegar ônibus para trabalhar era terrível: pegava os que vinham de Planaltina, pois a parada da BR-020 ficava próxima a minha casa. Resultado: cansei de ir "pendurada" na porta, desconfortável e optava por dirigir meu próprio carro;

- Aumentar as rotas de ônibus e ampliar os horários de circulação. As pessoas muitas vezes querem se divertir mas sabem que meia noite passará o último ônibus, sem contar domingo, quando algumas pessoas em Taguatinga, por exemplo, esperam até 2 horas para conseguir um ônibus para a W-3 Norte.

- Aumentar o número de vagões do metrô, de forma a atender mais pessoas nos horários de maior fluxo;

- Reduzir gradualmente o valor das passagens, de forma a tornar "irresistível" o uso de transporte público ao invés de veículos particulares;

- Construir ciclovias e incentivar o uso de bicicletas para pequenos trajetos, assim como já acontece em alguns países, como a França;
- Campanhas veiculadas em TV, rádio e jornais de grande circulação sobre as vantagens de usar bicicleta.

Gostaria de elogiar o Governo ao abrir um canal em que a população pode manifestar sugestões.

Sugiro a alteração dos horários de entrada nas escolas, para que não coincidam com o horário de entrada dos pais no trabalho. Por exemplo: o horário dos pais na escola é às 08h, então o horário de entrada dos alunos nas escolas é às 09h. Assim, uma boa alternativa seria o transporte escolar, que reduziria em muito os engarrafamentos, especialmente próximos às escolas. As escolas poderiam oferecer um "pacote", incluindo transporte em seus serviços. Muitos pais alegam trabalhar de carro por terem que deixar e buscar seus filhos nas escolas.

A jornada de trabalho reduzida e variável também pode ser uma boa solução: um turno pela manhã e outro pela tarde, o que melhoraria a qualidade de vida dos trabalhadores, de suas famílias e reduziria o trânsito em horários específicos, quando todos têm que entrar e sair do trabalho ao mesmo tempo.

Acabem com o transporte pirata que haverá um grande avanço na melhoria do trânsito em Brasília. Esses veículos fazem absurdos no trânsito, no afã de conseguir os incautos passageiros. A propósito, segue lista de placas de veículos que praticam essa ilegalidade há anos no Lago Norte (península norte). Esta lista já foi enviada diversas vezes ao Detran, DFTrans, Polícia Militar, etc, porém até hoje nada foi feito para inibir essa ilegalidade, ao menos no Lago Norte. Blitzes Espalhafatosas e luminosas não surtem efeito. Essa turma é bem organizada, comunicam-se por celular a qualquer indício de fiscalização. A fiscalização, nestes casos, deve ser mais discreta, com agentes nas paradas anotando as placas e depois comunicando a infração ao dono do veículo.

Como Brasília é uma cidade plana, sugiro que centenas de quilômetros de ciclovias sejam construídas em todo o Distrito Federal. É de baixo custo, não agride o meio-ambiente, é econômico para os ciclistas, é saudável e evita mais veículos em circulação.

Exemplo: entre os eixos L e o eixo rodoviário ou entre o eixo W e o rodoviário, norte e sul, pode haver uma excelente ciclovia. Na península norte, no canteiro central também integrando à ciclovia eixo norte.

Em países como a Colômbia, Equador há muitas ciclovias. Exemplo: na Colômbia, a ciclovia que liga Palmira a Cali desafoga o trânsito de Cali. São 30km (trevo a trevo) em meio à área arborizada ao longo da rodovia de 4 faixas em cada sentido. Além de resolver o problema é também prazeroso pedalar num lugar assim.

Acho que o trânsito no DF seria melhor e haveria menos acidentes se medidas como as seguintes fossem tomadas:

- fiscalizar rigorosamente os motoqueiros, que andam sempre entre os carros e em alta velocidade. Eles não respeitam limites de velocidade (e nem radares e barreiras) e se sentem os donos das vias, passando de qualquer jeito pelos carros;
- fazer uma fiscalização preventiva e educativa para os péssimos motoristas que dirigem como se estivessem sozinhos nas ruas, ultrapassando sem estar à distância correta (o que leva o motorista que está sendo ultrapassado a frear para não bater); deixando para frear, nos semáforos e retornos, quando já estão muito perto do carro da frente; não usando, ou não usando corretamente, a faixa de desaceleração dos retornos e sempre querendo pegar o

retorno mais próximo, ainda que seja muito arriscado (como se fosse impossível seguir até o próximo retorno);

-cobrar das auto-escolas mais rigor e didática na formação dos motoristas. Não se deve apenas ensinar a conduzir o carro (usar a direção, a embreagem, o freio e o acelerador). Deve-se ensinar também a pensar: as implicações de dirigir; o modo correto de se executar cada ação; o respeito mútuo que deve haver os motoristas, entre motoristas e pedestres, entre motoristas e motociclistas, etc.

Penso que pequenas ações como essas, praticas continuamente, podem gerar grandes resultados.

Creio que a solução para diminuir o tráfego de automóveis não é punir os caminhoneiros que nada tem a ver com este consumismo desenfreado.

São duas coisas essenciais a fazer:

1. Transporte público DECENTE e de qualidade (que seja ao menos decente!);
2. Construção de calçadas para pedestres: Brasília é uma cidade ímpar no planeta Terra, porque quem resolve andar a pé por aqui não tem onde andar e tem que enfiar o pé no mato ou na terra mesmo, ficando completamente imundo. É extremamente desrespeitoso não só com os turistas, mas também com os moradores, forçando-os a pegar o automóvel para rodar 100 metros, já que é melhor gastar um pouco de combustível do que ser atropelado ou enfiar o pé na lama ou no terraço! Eu, por exemplo, moro no início da Asa Sul e faria muitos trajetos a pé se isso fosse possível (como é em qualquer outro lugar do mundo). Mas infelizmente esta é uma cidade para carros e não para pessoas.

Qualidade de vida: Criação de ciclovias no plano piloto: L2, W3, Eixo Monumental, Eixão combinado com ampla campanha de conscientização de motoristas utilizando inclusive a melhora do meio ambiente - trânsito/Sec. de Meio Ambiente; 2) utilização das linhas de trem com integração de micro ônibus no trecho Valparaíso de Goiás/Rodoferroviária combinado com campanha educativa; 3) campanha de uso da seta de sinalização de direção e da sinalização horizontal para os motoristas em geral principalmente para os ônibus que sempre param no cruzamento impedindo o trânsito da via transversal (veja isso diariamente na W3 próximo do Pátio Brasil). 4) incentivar o transporte solidário a exemplo de outras cidades brasileiras, vizinhos/amigos/colegas de trabalho e outros. 5) incentivar empresas e órgãos públicos para utilização de transporte coletivo. 6) criação de estacionamentos nos finais das asas sul e norte combinado com micro ônibus para locais pré-determinados no plano, exemplo - ministérios/setor bancário sul/setor comercial sul - estacionamento seria pago, valor equivalente a passagem do micro ônibus e nele teria segurança para incentivar os motoristas da sua utilização e tranquilidade.

Sugestão 1:

Brasília aumentou o número de carros, porém, o Detran e Secretaria responsável deveriam se reunir anualmente no intuito de melhorar o trânsito em Brasília-DF

Sugestão 2:

Tem locais que não 'cabe' mais ser proibido estacionar. Precisa ser avaliado. O responsável deverá pegar um carro, em horário comercial, dar uma voltinha por Brasília e verificar que tem lugar que não atrapalha o acesso de carros e é proibido estacionar e Brasília não tem mais vaga para estacionar!!!!

Por exemplo, em frente à entrada oposta a W3 norte do Brasília Shopping. Ali todos os dias vive cheio de carros estacionados em lugar proibido (eu levei uma multa ali e não estava atrapalhando ninguém e era o único lugar que havia vaga para estacionar), levam multa todos os dias???? Os motoristas têm culpa por não haver como estacionar? Pagar garagem todos os dias? Precisa URGENTE reavaliar os pontos que são proibidos estacionamentos. Não é justo o motorista pagar por isso.

Sugestão 3:

#### FLUIR O TRÂNSITO.

1- Reavaliar os pontos de ônibus. Em pleno eixo Monumental, sentido rodoviária-esplanada, um ponto antes da entrada para o Pátio Brasil e em frente ao parque da cidade, fica em plena pista. Um trânsito danado pela manhã ou após almoço, o ônibus pára pra pegar e descer passageiro interrompendo o fluxo de carros. Ou 'tira' este ponto de ônibus ou afasta ele 'pra dentro' mais próximo do parque conforme um ponto anterior a este. Este é um exemplo. Um responsável fazendo um 'passeio' pela cidade poderá ver e fazer estas observações em outros locais.

2- Pista da direita sinal livre para os ônibus mesmo que esteja fechado. Claro que em locais que dê pra passar direto, sem cruzamentos. Exigir dos motoristas de ônibus que fiquem na sua direita. Tem motorista que faz zig-zag pelas pistas para andar rápido, mas provoca acidentes e atrapalha o trânsito.

Sugestão 4:

#### ROTATÓRIAS

Tem rotatórias perigosas que precisam ser reavaliadas.

Exemplo: Pista Pátio Brasil – Anexo dos Ministérios. A última rotatória desta pista ao fazê-la e tentar 'pegar' a pista virando a direita no intuito de ir pra L2 norte ou o anexo que tem na pista sentido anexo – Brasília Shopping é super perigoso, pois vem carro na segunda pista a direita da rotatória e não permite que vc 'vire' a direita.

Sugestão 5:

#### SINAIS.

Tem sinais de trânsito que demoram abrir e fecham rápido. Isto gera atraso, acumulo de carros e stress!!! Ninguém dá conta. Exemplos, último sinal para cruzar a W3 Norte, sentido anexo-Brasília Shopping e anexo-Pátio Brasil. O fluxo de carro é tão intenso quanto a w3. Deve-se o responsável fazer um 'passeio' por Brasília e verificar estas coisas!.

Sugestão 6:

#### CARTEIRA DE MOTORISTA

Dificultar o acesso de novatos a carteira de motorista.

Tem muita gente que atrapalha o trânsito. Deve ensinar aos novos motoristas a terem uma visão geral enquanto dirige. O que está acontecendo a sua volta. Correr não é legal, mas 'breicar' o trânsito por não fazê-lo fluir é triste!

Diariamente pela manhã faço uso da EPTG. Creio que com a inauguração do viaduto os problemas vão continuar, pois entendo que os maiores problemas são causados pelos semáforos do SIA. Dessa forma segue abaixo a minha sugestão:

Retirada dos semáforos sentido Guará/Brasília e colocação de passarela para os pedestres. Para a retirada dos semáforos deveria ser deixado apenas um retorno em frente ao posto BR do início do SIA e alargamento e aumento em extensão da faixa de aceleração para as pessoas que vem de Brasília e vão para a CEB/CAESB/BrasilTelecom.

Desde a extinção da Empresa CTB os moradores do SMU não dispõem de transporte do SMU para rodoviária ou qualquer outro lugar. Isso acarreta um maior número de veículos circulando pelas vias da cidade por conta da inexistência de transporte nesse lugar.

São inúmeras crianças para ir aos estabelecimentos de ensino nos três turnos, profissionais que trabalham fora dali e outros muitos casos.

Sou morador de Águas Claras e vi perplexo a logística utilizada para fluir o trânsito da EPTG (NOVO VIADUTO) para minha cidade. Posso explicar: a entrada para Águas Claras, ou melhor, a pista que passa embaixo da nova EPTG, para entrada dos carros que vão para aquela cidade não poderia parar. Deveria fluir, pois vai causar ainda mais congestionamento para nós que enfrentamos diariamente o trânsito daquele local. Aquela marginal deveria servir apenas para carros que vão entrar para a SMPW com sentido a Águas Claras, fazendo uma pista exclusiva (separada por "tartarugas"), sendo que os carros que vão no sentido Guará-Plano Piloto deveriam passar apenas na pista de cima e não na marginal. Assim sendo, os carros que entram embaixo do viaduto ficariam com passagem livre. Para mim, não vejo melhoria quando a entrada para Águas Claras, que deveria fluir, deixa vários carros parados.. É muito difícil explicar com palavras a minha ideia, mas fica aí a dica.

Vários moradores estão abismados com aquela entrada para Águas Claras (embaixo do viaduto), pois ficamos parados, vendo ainda a grande circulação de carros na marginal. Se não fizerem nada naquela marginal, para que pare a grande circulação, pelo menos façam com que o sinal fique mais tempo fechado, para fluir o enorme número de carros que entram para Águas Claras.

A inauguração do novo viaduto na EPTG no dia 16/08/2008 não resolveu o problema de acesso ao bairro de Águas Claras. Pelo contrário, piorou muito.

No final do túnel de acesso, sob o viaduto, teria que ter um outro viaduto sobre a via secundária da EPTG ou um sinal.

Quem sai do túnel não sabe se o sinal da marginal está fechado ou aberto. Está péssimo!!!

A situação atual está inadmissível. Está perigosíssimo!!! Piorou muito.

Estou indo até quase Taguatinga e voltando.

Sugiro que comecem a fazer rodízios por placas, se o número continuar crescendo desta forma

Gostaria de deixar uma sugestão para o trânsito na região do novo viaduto Israel Pinheiro na EPTG.

Penso que é necessário fazer com que o condutor que trafega na via secundária, no sentido Taguatinga --> Plano Piloto, tenha que forçosamente convergir à direita na EPVP. Além disso, o veículo que vem do Plano Piloto para Águas Claras, passando por baixo do viaduto, também só deve ter a possibilidade de acessar a EPVP. Essas duas faixas deveriam ser separadas uma da outra por bloquetes, ficando independentes entre si. Além disso, deveriam ser também delimitadas por bloquetes para forçarem a conversão. Creio que é a única forma de fazer valer o viaduto e, ao mesmo tempo, evitar os acidentes na via secundária. Caso o condutor que tenha forçosamente entrado na EPVP não deseje seguir neste trajeto, terá a opção de retorno no próximo balão dessa via.

Outra questão é quanto ao veículo que sai de Águas Claras e segue para Taguatinga, passando por baixo do viaduto. Talvez a solução seria, infelizmente, um semáforo na saída do viaduto. Da forma como está hoje, há risco de acidentes e pouco benefício do viaduto.

A retirada dos semáforos seria uma das soluções. Em sua substituição seriam feitas passagens subterrâneas com lugares específicos para travessia de pedestres. Exemplo melhor dessa situação é o SIA, onde há retenção por causa dos sinais. Todos poderiam ser substituídos por essas passagens. A EPTG também sofre com um semáforo, o da entrada do joqueí. O motorista pode muito bem passar por baixo ao invés de parar o fluxo de veículos.

moro em vicente pires e acho que o problema de Brasília é puro e somente dos: semáforos tem demais da conta(se fizesse a troca por pardais), acredito eu que melhoraria e muito o fluxo dos veículos. E os ônibus e caminhões tivesse via exclusiva e acostamento próximo as paradas mais largas, para nao interromper o trânsito na via.

Trabalho no SRTVS no Centro Empresarial Brasília e a cada dia que passa fica impraticável transitar no local, seja de carro ou a pé.

Onde se encontram nossos agentes de trânsito? Atrás de uma mesa na área administrativa? Arquivando papéis e digitando ofícios....

Carros ficam estacionados ao longos de curvas e em cima das calçadas, e os pedestres sujeitos a serem atropelados por carros que saem das calçadas como se fosse normal.

Senhor diretor do DETRAN, infelizmente falta educação em alguns motoristas, não está na hora de começar a disciplinar os senhores motoristas através de multas.

Se o motorista não tem dinheiro para pagar estacionamento e não tem local adequado para estacionar, que os mesmos deixem seus carros em casa.

Sugiro a construção de uma passarela no primeiro semáforo do SIA (sentido Taguatinga para Plano Piloto), pois a construção do viaduto da EPTG apenas aumentou a quantidade de carros no local, que causam um engarrafamento quando chegam próximo ao SIA.

Outra sugestão seria aumentar a quantidade de ônibus nos horários de pico, com condições para os motoristas de veículos deixarem seus automóveis em casa e optarem pelos ônibus.

Para melhorar nosso transito de brasilia terá que focar + nos imprudentes embreagados mas ainda no final de semana onde eles encham a cara e fazem merda atigindo a população com a impudência.

atropelando tudo e todos e na maioria das vezes as crianças...

e trazendo grandes constrangimentos e sendo um perigo para a sociedade...

Recentemente foi colocado um semáforo no final da Avenida das Nações perto da CGU. Acredito que facilitou a vida de quem quer retornar, porém, gostaria de sugerir que fosse então liberada a pista da direita pois quem sai da tesoura no final da Ponte JK sente dificuldades para entrar na Avenida das Nações e logo depois poder entrar na pista que leva à Câmara dos Deputados e outros lugares.

Não vejo motivo para que existam aquelas bolas de cimento no chão que só servem para afunilar o trânsito e atrapalhar o fluxo.

Desde já agradeço a oportunidade de expressar-me, ainda que não seja possível ou correta a minha solicitação.

Em São Paulo conheço o rodízio de carros a partir do final da placa do veículo, porém eu acho que para Brasília não seria preciso adotar essa medida!

Para retirar uma grande parcela dos carros da rua, basta o governo melhorar o sistema de transporte público: aumentando a frota de ônibus e linhas dos mesmos; expandir a cobertura do metrô e o número de trens; reduzir a quantidade de passagens pagas para ir em alguns destinos a partir da integração de linhas de ônibus e também com o metrô!

Creio que um cidadão que possua um transporte público de qualidade e eficiência, não usaria carro para ir ao trabalho, escola, faculdade, etc.!!!

° Opção: Liberar o transporte solidário.

2° Opção: Nas vias Principais fazer mas faixas de trafego. Ex: EPTG, EPIA BANDEIRANTE E ESTRUTURAL.

3° Na EPTG próximo ao CIA tirar os semáforos e colocar passarelas.

4° E fazer corredores para os Ônibus.

Criar a Companhia de Engenharia de Tráfego nos moldes da existente em São Paulo, capital. Não existem homens do DETRAN com essa característica técnica e muito menos fiscalização eficiente. Radares (pardais) fiscalizam apenas excesso de velocidade e sinais de trânsito enquanto deixam de lado outras regras do Código de Trânsito, que não podem ser fiscalizadas por meios eletrônicos.

Proibir completamente o tráfego de veículos pesados no Eixão. Ônibus que fazem esse percurso desrespeitam completamente o Código de Trânsito.

Fiscalizar o tráfego de caminhões que carregam cimento, terra, pedras etc., na EPIA, partindo da estrada da Fercal, passando pelo Gama até sair do Distrito Federal. Eles veículos, na correria para transportar mais carga em menos tempo, não verificam adequadamente as regras de segurança, lançando em toda a extensão da estrada vários detritos, danificando veículos.

Em aditamento às idéias lançadas por mim pessoalmente, durante o Seminário de Trânsito Brasília 1.000.000 de veículos, honra-me dirigir-me a V.S<sup>a</sup>, para explicitar minuciosamente a idéia do Motorista Nota 10.

Solicito por gentileza, uma melhora no transito do DF nas mediações do Bandeirante/Riacho Fundo I pois na ladeira do Riacho Fundo I existe um semáforo que é a verdadeira vergonha para todos o semáforo da Park Way, enquanto não fazem o tal viaduto seria melhor bloqueiar a saída sentido descida e todos os veiculos subiria até o proximo retorno, pois sem o semáforo não vai existir engarrafamento, então todos serão beneficiados.

Minha opinião acerca desse problema, nasce simplesmente na solidariedade entre motoristas e passageiros encorajada pelo poder público; assim sendo nossa valiosa e dispendiosa câmara legislativa poderia pensar e criar um projeto no qual fosse contemplado o condutor que praticar o transporte solidário, da seguinte forma:

1 - criação de um cadastro de veículos/condutores com respectiva carga de passageiros solidários.

2 - criação de um selo a ser fixado no pára-brisa do veículo que participar do programa.

3 - criação em parceria com a secretaria de fazenda de um desconto para abastecimento

desses veículos através de uma contrapartida em descontos nos impostos.  
Essa idéia poderia ser implementada considerando que cerca de 80% dos veículos que circulam em Brasília transportam somente o motorista.

Tenho algumas propostas para melhorar o transito de nossa Cidade:

1-Transformar os eixinhos externos em faixa seletiva para coletivos,táxis, bombeiros, ambulâncias e viaturas policiais.

2-Abrir todas as quadras da 102 a 110 e da 202 a 216.

3-Transformar as W3 e L2 em mão única formando um grande anel viário em torno do Plano Piloto.

4-Transformar as passagens subterrâneas sob o Eixo Rodoviário em galerias de lojas,o que daria mais segurança para os pedestres.

5-Transformar as CLS e CLN em mão única, uma sobe e outra desce,exemplo:102 sentido Eixo para W3,103/104 sentido W3 para o Eixo e por ai vai.

Espero estar contribuindo para melhorar o transito de nossa Cidade,obrigado pela atenção.

1) Moro em Taguatinga sul e vejo um grande problema com a comercial sul/norte e Samdú sul/norte, e gostaria de colocar aqui minha idéia sobre o transito nesses locais, que seria fazer da comercial sul e norte mão- única, sentido sul para norte e retorno Samdú norte para Samdú sul, com alternativas entre as quadras que dariam acesso a Samdú pela comercial e vice-versa, bem como o acesso as GSA/NA., etc...

2) Estrada Parque Taguatinga/EPTG – acho que as pessoas deveriam ser mais humanas, dar carona umas as outras, o que poderia ser reforçada com uma propaganda. também a estratégia de placas seria viável para uma primeira experiência, que acho que deveria ocorrer logo, o desgaste emocional das pessoas tem chegado ao limite. apostou-se muito que o novo viaduto resolveria o problema, mas não, o impasse permanece o mesmo. E, se colocasse uma passarela no primeiro sinal do sinal, à título de experiência!!!!

Obrigado por permitirem que sugestões fossem feitas ! tenho certeza chegarão a um consenso.

Tem um semáforo no SIA , que poderia ser retirado tranqüilamente, é o último sentido plano Taguatinga, acho que ajudaria muito o fluxo.

O Detran poderia dar informação sobre o tráfego no sentido de que o motorista que está na esquerda procurar sempre dar passagem ao veículo que vem atrás, isto não acontece. É incrível, tem alguns que chegam a pisar no freio de propósito, principalmente na subida do Bandeirante sentido Taguatinga.

O motorista aqui em Brasília, tem o vício de chegar a parar o carro para ver uma batida, ou um carro no acostamento, muitas das vezes causando acidente. Para, para olhar e não olha para frente, já vi muitos batendo na traseira do veículo da frente. Acho que quando o motorista está atrapalhando o trânsito, com paradas para ver acidente, não dar passagem ao veículo que vem atrás, o Detran poderia está fiscalizando e multando, quem sabe assim não conseguiremos diminuir acidentes e o trânsito ficar um pouco mais rápido.

O melhor investimento é no coletivo! Não façam viadutos, não alarguem vias, não façam rodízio. Ofereçam às pessoas um bom transporte coletivo: metrô com frequência de 3 minutos nas horas de rush, ônibus confortáveis e com ar condicionado. Cobrem estacionamento nas áreas mais procuradas- o mundo inteiro tem isso!!

Fiscalizem e punam o estacionamento em fila dupla.

Que tal fiscalizarem o transito de caminhões, em horário proibido, na via EPIA e também na via que passa em frente ao Riacho Fundo, N. Bandeirante, pois nos horários estabelecidos para que veículos de grande porte não transitem por essas vias, há uma grande circulação destes veículos, que obstruem e inibem o fluxo do trânsito no local. Ao que me parece, o Detran está voltado

apenas para a questão do beber e dirigir, será que é porque o valor da multa para veículos que transitam em horário proibido em certas vias, é menor do que a de quem dirige sob o efeito de álcool ? Então minha sugestão consiste em fiscalizar o trânsito nas vias de maior tráfego de modo a permitir a fluidez.

Gostaria de propor que o semáforo da QNG ( sentido estrutural , QNG ,QNH ... ) tivesse seu tempo aumentado ( ficando mais tempo fechado no sentido estrutural , QNG ) , pois , na parte da manhã , quando o fluxo dos carros no sentido Taguatinga - Plano Ploto , via estrutural é muito grande , todos os dias estamos sofrendo com o engarrafamento neste local , e verifico que enquanto estamos no engarrafamento com centenas de carros parados , o semáforo fica aberto para passar um , dois carros , e muitas vezes não tem nenhum carro para passar . Agradeço desde já pela atenção e tenho certeza que esta mudança traria muito benefício para o trânsito neste local.

Gostaria de fazer abaixo três sugestões, objetivando desafogar o trânsito de Brasília:

1º - Seria fundamental à realização de **rodízio de veículos** no período da semana de segunda a sexta-feira, através de controle de placas, por agendamento dos dois últimos dígitos numéricos. Ex: 01 e 02 segunda; 03 e 04 terça; 05 e 06 quarta; 07 e 08 quinta e 09 e 00 sexta-feira, ou seja, com certeza melhoraria o trânsito como também a qualidade de vida dos brasilienses, inclusive com a diminuição de poluição.

2º - Construção de **passarelas** nos locais de semáforos em pontos de maior fluxo de carros nas vias rápidas, ou seja, a travessia de pedestre seria com a maior segurança e rapidez, e o trânsito passaria a fluir sem ocasionar engarrafamentos.

3º - A implantação de semáforos inteligentes com contador numéricos digitais regressivos, ou seja, o condutor estará atento no período de segundos que faltam para ultrapassar o sinal. Na realidade este sistema funciona em Salvador - BA, com maior respaldo da população e eficácia do desenvolvimento do fluxo de trânsito dando maior segurança e organização.

São vários fatores que deixam o trânsito lento, semáforos mal localizados , fluxo intenso de veículos e principalmente os curiosos. Aqui fica uma idéia; uma campanha contra os curiosos e orientar os truculentos agentes de trânsito a fazerem o trânsito fluir e não ficarem estáticos, de óculos escuros, pois os mesmos não são estrelas de cinema.

A minha opinião é que o DETRAN fica se preocupando em arrecadar, e esquece de sinalizar as vias, e reduzindo as velocidades drasticamente, em certos trechos sem necessidade de tal redução, pensando só nas multas que ali vão tirar vantagens, tanto para as empresas terceirizadas e pra si próprio, e outra coisa muito comum, blitz em lugares que causam um enorme engarrafamento isso tudo contribui para o mal andamento do trânsito em Brasília, não seria melhor mandar uma carta ou um radar que identifique o veículo que trafega irregular nas vias do DF. Acho que lugar de P. M. é nas ruas cuidando de bandidos e não de carros, que é coisa do DETRAN.

Deveria existir um poder regulador do transporte público, como as agências reguladoras - administração indireta - que fossem gestoras técnicas, e antes de iniciar, acabar com a politicagem e assumir o papel técnico do setor. Abri-se oportunidade para novas empresas, com novos ônibus, aqueles tipo sanfonas; organizando uma logística integrada. Cada

Região Administrativa terá ônibus de 5 em 5 minutos para os pontos centrais do plano piloto e vice-versa. E dessas RA's, para as microcidades, vice-versa, os Micro Onibus atenderiam de forma integrada também. Formaria uma única malha viária, com uma passagem, de forma integrada. Um grande equívoco que existe até hoje em nossa cidade é de que sábado e domingo não se tem nada para fazer ou as pessoas quase não estão na rua. Equívoco! Elas só não estão nas ruas, visto que a precariedade de nosso transporte público não funciona! Se funcionasse, movimentaria pessoas, circularia dinheiro no comércio e o trânsito nas ruas diminuiria, pois todos nós que dirigimos, sabemos o quanto é estressante dirigir em nossas vias. Ônibus urbano foi concebido para rodar. Ônibus urbano concebido para ficar parado foi uma época antiga de Brasília, que já devia ter sido extinta.

Sugiro que o Detran-DF, realize uma campanha de grande intensidade, aplicando os dispositivos do Capítulo VI do CTB. Os condutores necessitam estar em condições de saúde plena, conhecimento aprofundado das leis de trânsito (sabendo de seus direitos e deveres), assistir a vídeos que resultaram em acidentes, acompanhar pessoalmente nas emergências dos prontos socorros a realidade vivida por pessoas acometidas de um acidente, conhecimento intermediário de mecânica de veículo (trocar um pneu, saber a calibração correta do pneu, saber sobre a qualidade da pastilha de freio e o disco, o nível de óleo do motor, óleo de freio, faróis, palheta do limpador de pára-brisa e espelhos.

Para desafogar o trânsito, os Órgãos do Governo deveria voltar com transporte de funcionário, feito pelo Ônibus.. como era feito antigamente aqui em Brasília, só assim tiraria muito veículo de circulação no horário de pique.. ...

Cada Ônibus Transporta 50 Passageiros Sentados e 50 Em Pé. Multiplica-se por 300 Ônibus Obtêm-se um Total de 30.000 Passageiros por dia, divide-se Por 4 em cada carro, temos um total de 7.500 carros a menos. Multiplica-se por 6 horas X 45.000=270.000 Veículos a menos nas ruas.

Tenho três sugestões para GTT Seminário Brasília Um Milhão de Veículos:

- criar uma linha de transporte coletivo que passe pelas vias W4 e W5 Sul e Norte, para atender aos colégios, hospitais e faculdades das quadras 700 e 900.

- no Plano Piloto, em vez de ciclovias, criar zonas de baixa velocidade, ciclofaixas e calçadas compartilhadas. Ciclovias atendem a situações específicas de volume e velocidade de tráfego. Ciclofaixas e calçadas compartilhadas podem ser construídas com custo mínimo e é de rápida implantação, aproveitando as vias e calçadas já existentes.

- construir uma calçada que ligue o Setor Comercial Sul ao Setor de Autarquias Sul (Hospital de Base ao Banco Central, por baixo do viaduto). Hoje em dia já é grande o número de pedestres que fazem esta travessia caminhando no bordo da pista dos automóveis. Há muito espaço disponível para uma calçada, já que os carros usam uma suposta 3ª pista como estacionamento o dia inteiro, impunemente. Aliás, esta calçada poderia ser uma rota de passagem entre a estação de metrô do SCS e o Setores Bancário Sul e de Autarquia Sul.

Uma sugestão para melhoria, será o investimento intenso em transporte coletivo, ou seja **privatização de várias empresas de ônibus elétricos** que ligam as satélites ao Plano

Piloto. A implantação desses ônibus, apenas nas BRs ou seja vias como Colorado, Estrutural, EPTG, EPIA ...

Os Ônibus que circulam hoje e fazem ligações ao plano piloto irão transitar nas satélites como transporte circular ou seja o Passageiro utilizará um ônibus comum que o levaria até a BR . Nas BRs circulariam somente ônibus-elétricos (maiores, rápidos e confortáveis) onde será proibido circulação de ônibus comum e se preciso transitar caminhões no horário de 7 as 9h da manhã, nessas vias. Os ônibus elétricos irão trazer esses passageiros utilizando o eixinho 2 (via menos utilizada hoje pelos veículos) **VIA EXPRESSO até a Rodoviária do Plano Piloto (somente irá parar na Rodoviária)** tanto para vir quanto para voltar as satélites.

1- Uma via somente para motocicletas. Isso iria diminuir bastante o número de acidentes envolvendo motociclistas.

2 - retirar as ondulações que foram colocadas recentemente sob as faixas de pedestre. Na minha opinião não ajuda em nada a segurança do pedestre e ainda por cima compromete a suspensão do carro. Seria melhor colocar luzes de alerta ou as "tartaruguinhas" que refletem a luz a uma distância maior da faixa, desse modo dando mais tempo do motorista frear.

3 - Na estrutural retirar aquela barreira eletrônica que impede a melhor vazão do trânsito e colocar uma passarela em frente ao posto policial. Com essa solução ajudaria tanto os policiais e pedestres que param o trânsito para os pedestres passarem quanto os motoristas. Mais segurança e menor incômodo.

Dentre as variantes que fazem o trânsito ficar lento e/ou congestionado destaco 2 que acontecem em Brasília e que raramente acontece em outros Estados:

1ª - Pessoas dirigindo lentamente na faixa da esquerda.

Apesar da ótima campanha veiculada há pouco tempo, em que aparecia um motorista em um Escort Rosa, difundindo a idéia de que a faixa da esquerda é para carros que estejam em maior velocidade e/ou que precisam ultrapassar, esta regra não é seguida em Brasília.

2ª - Engarrafamento causado por acidente de trânsito.

É sabido que devemos reduzir a velocidade quando ocorre um acidente, no entanto aqui em Brasília todas as faixas ficam congestionadas quando ocorre um simples acidente.

Creio que uma outra campanha de conscientização deva ser veiculada, para que todos entendam que com pequenos atos podemos melhorar consideravelmente o nosso trânsito.

1 - Construir uma via atrás da CEB, Furnas, Brasiltelecom, Receita do Distrito Federal e CAESB do SIA, para eliminar os cruzamentos de quem vem de Taguatinga, pela EPTG. Quem quiser acessar Furnas, Brasiltelecom, CEB, Receita do DF, basta utilizar a via que vai para o setor de oficinas, próximo ao Park Shopping. só que tem que criar acessos entre, Furnas, Brasiltelecom, CEB, CAESB e Receita do DF.

2- Tem que obrigar as montadoras a construírem estacionamentos subterrâneos, para que possam obter uma autorização governamental, para que se fabrique mais carros;

3 - Destruir veículos antigos, como em países desenvolvidos, é feito.

Acredito que se os órgãos do governo tanto estadual quanto distrital, alternassem o horário de entrada e saída de seus funcionários, distribuiria o fluxo de veículos pelos horários!

1) No balão existente atrás do prédio Brasil 21 existe uma sinalização de trânsito (Proibindo bloquear o cruzamento) que poucas vezes é respeitada, principalmente, nos horários de grande movimento de veículos que descem pela S1 sentido W3 Sul. Existe alguma atitude por parte de V.Sa para que possa melhorar essa situação? Será que desviar o fluxo para W5 forçando os veículos a utilizar o retorno existente na frente do prédio da CONAB melhoraria o fluxo do trânsito nesses horários?

2) No cruzamento existente na Via W4 Sul - na quadra 702 - em frente ao semáforo existe um prédio de escritórios, por falta de estacionamento, os motoristas estão estacionando os seus veículos na curva, bem na saída do semáforo permitindo apenas 1 faixa de rolamento, com isso ocorrem congestionamentos no horário comercial, sem contar que não é permitido pela Lei - estacionar veículo nesse local (Art. 181), fora o desrespeito com as Normas de Trânsito qualquer dia poderá ocorrer algum sério acidente.

3) Há alguns meses solicitei a possibilidade dos semáforos existentes nos cruzamentos em frente ao prédio da FUNAI (702 - W4 Sul) e o do SENAI (703 - W4 Sul) se poderiam ficar intermitentes somente à noite (igual o que ocorre com os da W3), por várias vezes levo um susto ao passar nesses cruzamentos nos finais de semanas, percebo que alguns motoristas não têm a devida noção das normas de trânsito (sinalização horizontal e vertical), aliás alguns motoristas não sabem de quem é a preferência nesses dois cruzamentos. Apesar de ter enviado um e-mail ao setor responsável, recentemente, presenciei a situação que temia, conforme atendimento/registro no CBMDF e na PMDF, no dia 15-03-2008 (sábado), ocorreu um grave acidente (com vítima) no cruzamento do SENAI, justamente por falta de atenção em relação à preferência da via. Solicito a V.Sa. que, novamente, analisa-se esses dois cruzamentos e que medidas preventivas fossem tomadas.

4) Tem alguma previsão para a pista da W4 Sul ser re-capeada, o asfalto desta via esta muito ruim em grande parte da sua extensão?

5) No Eixo Monumental ao lado do Centro de Convenções Ulisses Guimarães no (sentido Rodoferroviária-Ministérios) existe um semáforo. Pergunta: existe a possibilidade deste semáforo ser acionado somente pelo pedestre, ficando o restante do tempo intermitente, essa pergunta se deve ao fato que não existe um cruzamento de via nesse local, é apenas para acesso ao Eixo monumental, e se for analisado o fluxo de veículos, o semáforo existente lá no Tribunal de Justiça do DF já seria suficiente para facilitar a saída desses veículos, observe que os motoristas que saem do Parque da Cidade já fazem uso deste intervalo que o semáforo do Tribunal provoca - inclusive para poder cruzar a pista e entrar na via de acesso ao Centro de Convenções. Essa é apenas uma sugestão para melhorar, em parte, o trânsito no Eixo Monumental.

1 - Ampliar o resto do pistão sul (metrô - EPNB).

2 - Fazer um viaduto, algo para acesso rápido de quem vem na EPTG sentido Taguatinga - Guará, para entrar no jôquei, para retirar o sinal existente.

3 - Fazer um viaduto, algo para acesso rápido de quem vem na EPTG sentido Taguatinga - Plano, na entrada do SIA, onde tem um posto de combustível.

4- (Segurança), colocar pardal e não deixar o sinal intermitente, no semáforo que tem no Taguatinga shopping com o pistão sul.

Para melhorar o fluxo na EPTG - Sentido Taguatinga - Plano: Inativar, nos horários de pico, o semáforo da CAESB no SIA.

Fazer Estacionamentos Verticais. Prédios de até 3 andares com a finalidade de serem estacionamentos e que utilizem um sistema automatizado de armazenamento de carros. Exemplo disso é no Japão que sofre do mesmo problema de grande fluxo de carros.

Sugiro um trabalho de conscientização de todos os motoristas sobre o uso OBRIGATÓRIO de SETAS. A simples sinalização de que se pretende ultrapassar, ou virar à esquerda ou direita pode diminuir em muito vários acidentes.

A volta dos ônibus para transportar servidores públicos é, sem dúvida, uma boa saída para diminuir a quantidade de veículos em circulação. Principalmente para aqueles que moram em cidades satélites.

Minha sugestão é que se faça uma campanha sobre o uso de seta, pois, em Brasília as pessoas não usam a seta para nada e vão entrando um na frente do outro e isso causa acidentes.

1. Saindo de Sobradinho até o Balão do Colorado há acostamentos nos dois lados da pista, ou seja, tem duas pistas de rolamento mais dois acostamentos. Sugiro que o acostamento da esquerda seja transformado "oficialmente" em pista, já que muitos motoristas o utilizam. Seriam poucas modificações: retirada das "tartarugas" nos retornos e criação de áreas de escape nos retornos para quem for entrar na pista. Com três pistas e sem obstáculos, o trânsito fluirá muito melhor. Penso que não há necessidade do acostamento do lado esquerdo, já que o meio-fio é bem baixo e há todo o canteiro central para paradas emergenciais. Além disso, o Eixo Monumental não tem acostamento em nenhum lado e o Eixão também não (exceto a faixa presidencial). Então, por que não implementar nesta via??
2. Alargamento da ponte sobre o Riacho Sobradinho na saída de Sobradinho. Hoje só tem duas pistas e os congestionamentos são diários neste local.
3. Retirada da barreira eletrônica em frente ao Condomínio Morada dos Nobres, no sentido Sobradinho-Plano. Poderia ser substituída por um pardal com a velocidade da via (80 Km/h). Apesar da barreira ser de 60 Km/h, alguns passam a menos de 30, o que influencia em todo o fluxo. A melhor solução é um passarela para pedestres.
4. A maior retenção no sentido Sobradinho-Plano é, com certeza, do Balão do Colorado até o Balão do Torto (Descida do Colorado), e então antes da Ponte do Bragueto. Minha sugestão é aumentar a quantidade de pistas neste trecho, que é relativamente pequeno (5 Km) para evitar a competição entre os carros que vêm de Sobradinho e os que vêm dos Condomínios.
5. Alargamento da ponte sobre o Córrego do Torto. Neste ponto, chegam 5 ou 6 pistas e só há duas pistas sobre a ponte. Sem comentários....
6. Asfaltar a DF-249, que liga o Balão de Sobradinho (na saída da Cidade) até a DF-440 (próximo ao Condomínio RK). Para quem vai para o Paranoá, Ponte JK, Lago Norte, e até Esplanada, Lago Sul e Aeroporto é um caminho excelente (se tiver asfalto, claro) e com a mesma distância, e evitaria a BR-020. Com boa sinalização (placas indicando as alternativas) na saída de Sobradinho, muito motoristas usariam esta via, além de servir de alternativa em caso de bloqueio da BR-020.

7. Principal sugestão: melhoria e aumento da frota de ônibus, principalmente nos horários de pico.

Precisar urgentemente proibir o motorista do transporte de vizinhança de parar em qualquer lugar. Este tipo de ação trava o trânsito. Acrescento que já está passando da hora de substituição dos ônibus, os atuais não estão em condições de prestar um serviço aos moradores.

Outra sugestão é a da instalação semáforo para quem vem da L2 norte (sentido W3) antes da ponte do Bragueto, para quem vai fazer o retorno para ir para o Sobradinho / Planaltina / Região dos Condomínios e Lago Norte.

Fazer ligação direta para quem sai da L1 norte (412/413 Norte) com a via (não sei o nome, talvez L-3) UNB.

Onda verde nos semáforos da W3 Norte.

Tirar o semáforo de da EPTG na altura da entrada da CAESB/CEB, fechar o retorno que lá se encontra, fechar outro retorno enfrente ao posto de gasolina Gasol (SIA), que por sinal este retorno causa bastante acidentes, pelo fato de os veículos que sai da última saída do SIA e quer logo pegar o referido retorno atravessando as três pistas de uma só vez. Abrir outro retorno com uma grande pista de aceleração antes da passarela do Guarã na altura por Park Ecológico, para que os veículos que vem no sentido Plano Piloto Taguatinga possa ter acesso a CAESB/CEB. Quanto aos pedestres que ali se encontram para atravessar a pista, construir uma passarela.

Primeiramente, meus mais sinceros parabéns pela iniciativa de ouvir as sugestões da população para a melhoria do Trânsito. Peço encarecidamente que não desanimem frente à propostas inviáveis, pois andei dando uma lida nas propostas apresentadas e vi que existem, no meio de muitas propostas de difícil implementação, muitas propostas interessantes. Tenho basicamente 3 sugestões:

1ª sugestão: Facilitar o acesso e a saída do eixão para as vias auxiliares, tal como já ocorre nas quadras 113 e 213 norte. O motorista que deseja entrar ou sair do eixão na altura dessas quadras não precisa pegar o sentido contrário e depois fazer o retorno. Ele já entra/sai a partir de uma das voltas da "tesourinha". Deveria ser assim em todas as quadras. Isso vale especialmente para o eixão do fim da asa sul, cuja última saída para as quadras se dá na altura da 313/314 sul, quando ainda há 2 quadras (15 e 16) que ficam sem saída para elas.

2ª sugestão: Construir novos retornos na via W5 norte, Especialmente na parte que vai do CEUB até o fim da Asa Norte. Os retornos que existem são simplesmente incompreensíveis. Alguém que venha da via que liga a W3 à W5 e deseja pegar a W5 no sentido Norte-Sul, tem que andar praticamente uma quadra inteira até achar o retorno. Isto porque o retorno imediatamente anterior fica exatamente antes da foz daquela via de ligação. Não raro vemos de madrugada, inúmeros carros que vão pela contra-mão pela W5 até o retorno mais próximo, só para não ter que andar a distância incompreensível até o retorno "correto".

3ª Sugestão: Esta eu admito ser a mais dificultosa, mas vejo que não vai demorar muito até

o trânsito ficar tão caótico que o Detran será forçado a implementá-la: As vias que ligam os eixos W e L às vias W1 e L1 ficam absurdamente congestionadas nos horários de pico. E, isto se deve basicamente a três fatores: a) tais vias só possuem uma faixa de ida e volta; b) a maioria dessas vias possui semáforo para travessia de pedestres; c) há diversas interrupções ao longo das vias W1 e L1, uma vez a cada 4 quadras, em média. Essas interrupções sobrecarregam a entrada para as quadras, obrigando o motorista a pegar uma via de ligação específica, sendo que poderia optar por outras vias de ligação, caso as L1 e W1 não fossem fechadas. Então a sugestão é: ou se desapropriam os locais que acabam por "fechar" as vias L1 e W1, ou se constrói passarelas e passagens de pedestres para que se passe da comercial de uma quadra para a comercial da outra, medida que permitiria que se removessem os semáforos e descongestionaria o trânsito nessas vias.